

Fernando Pessoa

Trazes uma cruz no peito.

Trazes uma cruz no peito.

Trazes uma cruz no peito.

Não sei se é por devoção.

Antes tivesse o jeito

De ter lá um coração.

s. d.

Quadras ao Gosto Popular. Fernando Pessoa. (Texto estabelecido e prefaciado por Georg Rudolf Lind e Jacinto do Prado Coelho.) Lisboa: Ática, 1965. (6ª ed., 1973): 106.